

O presidente Donald Trump participará da Cúpula das Américas que será realizada no Peru, nos dias 13 e 14 de abril, e depois visitará a Colômbia, marcando assim sua primeira viagem à América Latina, informaram fontes diplomáticas do governo americano. É uma reunião da OEA que objetiva alcançar um nível maior de cooperação entre os países da região.

## Autoridades mundiais criticam tarifas ao aço e ao alumínio impostas por Trump

As grandes economias do mundo pediram a retirada das tarifas ao aço e ao alumínio impostas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que rejeitam pelo grave impacto que terá no comércio internacional. Embora na sexta-feira (9) a União Europeia (UE) mantivesse cautela e evitasse se chocar de frente, a comissária de Comércio, Cecilia Malmström, advertiu que “a primeira opção da UE é sempre o diálogo mas, chegados a uma situação limite, responderemos”. E que “a UE não tomará nenhuma decisão até que nos confirmem não estarmos excluídos das novas tarifas”.

O presidente do Parlamento Europeu, Antonio Tajani, lamentou a decisão ao mesmo

tempo que advertiu que o bloco comunitário “responderá” para proteger sua indústria. A China pediu aos Estados Unidos que retire “o mais rápido possível” essas novas tarifas, pois alertou que terão um “grave impacto” sobre o comércio internacional. Para o diretor do departamento de pesquisa comercial do Ministério chinês de Comércio, Wang Hejun, a decisão atenta contra a ordem comercial da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Em Tóquio, o ministro de Assuntos Exteriores do Japão, Taro Kono, qualificou hoje de “lamentáveis” essas medidas tarifárias e advertiu que “podem afetar a cooperação econômica entre Japão e EUA”. Também o Governo sul-coreano se uniu às queixas e lamentou a decisão de Trump. “Lamentamos a

decisão de impor tarifas sobre as importações de aço apesar do nosso Governo apontar através de diferentes canais os problemas que acarretam esta ação”, disse o Ministro de Comércio sul-coreano, Paik Um-gyu, em reunião com o setor local do aço.

A ministra alemã de Economia, Brigitte Zypries, assegurou que Berlim combinará com a Comissão Europeia uma resposta “sensata, mas clara” às tarifas ao aço e ao alumínio americanas e advertiu que Donald Trump está isolando seu país. “É um protecionismo que ofende estreitos aliados, como a UE e a Alemanha, e que limita o livre-comércio”, denunciou a titular de Economia. Também o Governo francês protestou ontem à noite sobre a decisão. “A França lamenta os anú-



O presidente do Parlamento Europeu, Antonio Tajani, lamentou a decisão ao mesmo tempo que advertiu que o bloco comunitário “responderá” para proteger sua indústria.

cios de @realDonaldTrump sobre as tarifas ao alumínio e ao aço”, disse no Twitter o ministro francês de Economia, Bruno Le Maire, que considerou que “uma guerra comercial

só terá perdedores”. Somente o Governo canadense aplaudiu hoje a decisão dos Estados Unidos, depois que o país foi excluído, mas acredita que “há mais trabalho para fazer”.

O parceiro comercial México reiterou que a negociação do Tratado de Livre Comércio para a América Norte (Nafta) não deve estar fixa a condicionamentos (ABR/EFE).

## Maia diz que Meirelles quer aumentar impostos

Rio - O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, disse que o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, quer aumentar impostos. A declaração, em tom de crítica, foi feita durante um almoço com cerca de 50 empresários no Hotel Copacabana Palace, na zona sul do Rio, na tarde de sexta-feira (9). Maia acrescentou que o suposto desejo de Meirelles não teria o seu apoio, “nem da maioria do parlamento brasileiro”.

“Quando eu defendi, de alguma forma, a aprovação da PEC do Teto dos Gastos, pela primeira vez eu vi o governo tentar organizar as contas públicas reorganizando as despesas, não aumentando os impostos. Mas agora já vi que, de vez em quando, não parece ser verdade. De vez em quando, o ministro da Fazenda diz que pode aumentar impostos. Bem, não teria o meu apoio, nem da maioria do parlamento



Presidente da Câmara, Rodrigo Maia.

brasileiro”, disse Maia.

Maia acrescentou que a decisão de aumentar impostos será da sociedade. “A gente não vai aumentar impostos. Mas, se gente não reduzir despesas, vai chegar num momento que o Estado vai entrar em colapso. Essa é a discussão que a gente precisa fazer em conjunto com a sociedade. A decisão é sempre da sociedade”, afirmou (ABR).

## Ministro do STJ nega prisão domiciliar à Maluf

O ministro Jorge Mussi, do STJ, negou um pedido de liminar feito pelo deputado Paulo Maluf para que tivesse concedida a prisão domiciliar. A defesa alegou questões humanitárias, devido à idade de Maluf, que tem 86 anos, e a seu estado de saúde, com problemas de locomoção e cardíacos.

Mussi, porém, entendeu não haver urgência para justificar medida liminar, podendo a questão ser analisada mais detidamente pela Quinta Turma do STJ, um dos colegiados da Corte onde são julgados processos criminais.

Em sua decisão, o ministro escreveu que “não se desconhece o grave estado de saúde do paciente, mas também não se pode deixar de reconhecer, neste momento, o adequado tratamento médico aparentemente disponibilizado pelo estabelecimento prisional em que se encontra recolhido”. Maluf está preso desde o fim do ano passado para cumprir pena de sete anos e nove meses na Penitenciária da Papuda, no DF (ABR).

## Rio de Janeiro sentirá mudanças na segurança em até 4 meses

O ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, disse na sexta-feira (9) que as mudanças na segurança pública devem ser sentidas pela população do Rio de Janeiro em até quatro meses. Jungmann participou de uma reunião com parlamentares fluminenses na Escola Superior de Guerra e explicou que o prazo é uma estimativa do interventor federal na segurança do estado, general Walter Braga Netto.

“Ele me disse que, num espaço de até quatro meses, serão sentidas as mudanças pela população. Isso não quer dizer que terá passe de mágica”, disse o ministro. Segundo Jungmann, as mudanças serão graduais, e “existem razões para esperança”. O ministro defendeu as ações integradas na Vila Kennedy e avaliou que servem como um piloto do que será feito em outras favelas do estado e mostram resiliência



Ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, se reuniu com a bancada parlamentar fluminense.

das forças de segurança contra o crime organizado.

“Não adianta nos desafiar, porque temos disposição de continuar”, afirmou o ministro. “É um recado de que não vamos

desistir. Estamos determinados e vamos até o fim”, enfatizou. Os parlamentares participantes integram a comissão externa criada na Câmara para acompanhar a intervenção federal em seu planejamento, sua execução e seus desdobramentos.

Integrante da comissão, o deputado Alessandro Molon (PSB-RJ) disse que os parlamentares questionaram qual era o planejamento da intervenção e os métodos que seriam utilizados, assim como o orçamento previsto. Segundo Molon, Jungmann respondeu que essas informações seriam prestadas em breve ao grupo. O deputado elogiou a proposta de combate à corrupção policial e sugeriu alterações legislativas para aprimorar as corregedorias, o que, na visão dele, permitiria que as mudanças permaneçam. “É preciso tornar a ação sustentável ao longo do tempo”, afirmou (ABR).

## Reforma do PIS/Confins deve levar dois anos

A implementação da reforma do PIS/Confins deve levar pelo menos dois anos, afirmou na sexta-feira (9) o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Eduardo Guardia, no Seminário Internacional “AGU 25 Anos”. De acordo com o secretário, o projeto, em elaboração pelo governo, já está “maduro” para ser encaminhado ao Congresso.

Segundo o secretário, por ter regras “extremamente complexas” sobre o cálculo do crédito tributário, há muitos processos. Ele acrescentou que atualmente 80% dos litígios no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) são sobre PIS/Confins. “Esse número fala por si só. Tem algo errado na própria regulamentação. Nós precisamos simplificar”. E que seria “ideal a fusão do PIS-Confins com o ICMS e o ISS, mas que seria complexa por envolver estados e municípios.

“O ideal seria ter uma reforma que migrasse o PIS/Confins para uma regra muito simples, para



Secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Eduardo Guardia.

todos os produtos da economia, para nós podermos caminhar para o imposto sobre o valor adicional nacional, que faria também a fusão com o ICMS, o ISS, e o PIS-Cofins”. De acordo com Guardia, a reforma do PIS/Confins vai “facilitar qualquer reforma tributária”. “Isso vai reduzir custo de cumprimento das obrigações tributárias, vai reduzir litígios”.

Guardia acrescentou que a reforma do PIS/Confins será feita em duas etapas (ABR).

## Paulo Rabello usa BNDES para se lançar

Brasília e São Paulo - As pretensões eleitorais do presidente do BNDES, Paulo Rabello de Castro, têm sido alvo de críticas dentro do governo. A avaliação tanto da ala econômica quanto da política é que ele tem usado o banco para impulsionar sua imagem. A um mês de deixar a instituição para tentar a candidatura ao Palácio do Planalto, Rabello quer promover uma reestruturação no banco. Vai criar uma nova diretoria com o objetivo de aproximar o contato com pequenos produtores e já anunciar redução de juros nos empréstimos.

A intenção de mexer no alto escalão aumentou o descontentamento dentro do próprio BNDES. O “timing” é equivocado, dizem fontes do banco, já que ele está prestes a sair. O executivo, que é amigo do presidente Temer, também tem posado como um dos patrocinadores de uma linha bilionária de financiamentos com recursos do BNDES para Estados e municípios investirem em



Presidente do BNDES, Paulo Rabello de Castro.

segurança pública - um dos temas que devem ser centrais na campanha deste ano.

Mesmo com vários governos regionais impedidos de contratar novos empréstimos, por causa da situação financeira ruim, Rabello acenou com uma solução: usar um “pouco de criatividade” para acessar os recursos. A declaração foi mal recebida na área econômica por remeter à época da “contabilidade criativa” que manchou a gestão das contas públicas no governo Dilma Rousseff (AE).

## Taxa do aço pode dar em guerra comercial

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Eduardo Guardia, disse na sexta-feira (9) que o governo vê com preocupação a decisão dos Estados Unidos de criar uma barreira a importação do aço brasileiro. “É uma preocupação grande por estar criando uma barreira comercial. Essa política é questionável, mas não cabe à gente questionar a política de outros governos”, disse durante Seminário Internacional AGU [Advocacia Geral da União] 25 Anos.

Guardia acrescentou que a medida americana pode desencadear uma reação protecionista de outros países. “Isso vai na contramão do livre comércio e do aumento do fluxo de mercadorias, serviços e capitais, que é o que a gente defende e entende que seja o caminho para o desenvolvimento”, disse. Ele acrescentou que devido à importância do assunto, a reação não deve ser isolada, por apenas um país.

Em nota conjunta assinada



Fábrica de aço na China, país que exporta grandes quantidades do produto para os EUA.

pelos ministros Marcos Jorge (da Indústria e Comércio) e Aloysio Nunes (de Relações Exteriores), o governo brasileiro informou que “buscou, em sucessivas gestões, evitar a aplicação das medidas às exportações brasileiras, esclarecendo ao governo americano que os produtos do Brasil não causam ameaça aos interesses comerciais ou de segurança dos EUA” (ABR).

“O PT é um partido de trabalhadores que não trabalham, estudantes que não estudam e intelectuais que não pensam”.

Roberto Campos (1917/2001)  
Economista brasileiro

### BOLSAS

O Ibovespa: +1,63% Pontos: 86.371,41 Máxima de +1,65% : 86.389 pontos Mínima de -0,28% : 84.749 pontos Volume: 11,46 bilhões Variação em 2018: 13,05% Variação no mês: 1,19% Dow Jones: +1,77% Pontos: 25.335,74 Nasdaq: +1,79% Pontos: 7.560,81 Ibovespa

Futuro: +1,53% Pontos: 86.930 Máxima (pontos): 87.055 Mínima (pontos): 85.360. Global 40 Cotação: 883,169 centavos de dólar Variação: -0,18%.

### CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,2513 Venda: R\$ 3,2518 Variação: -0,31% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,32 Venda: R\$ 3,42 Variação: -0,49% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,2490 Venda: R\$ 3,2496 Variação: -0,07% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,2370 Venda: R\$ 3,3900 Variação: -0,5% - Dólar Futuro (abril)

Cotação: R\$ 3,2640 Variação: -0,34% - Euro (18h33) Compra: US\$ 1,2309 Venda: US\$ 1,2309 Variação: -0,03% - Euro comercial Compra: R\$ 4,0000 Venda: R\$ 4,0020 Variação: -0,3% - Euro turismo Compra: R\$ 3,9570 Venda: R\$ 4,1630 Variação: -0,17%.

### JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,53% ao ano. - Capital de giro, 9,64% ao ano. - Hot money, 1,11% ao mês. - CDI, 6,64% ao ano. - Over a 6,65%.

### OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.324,00 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,17% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 139,790 Variação: -0,15%.